

O Interventor Zobaran E A Organização Partidaria Em Santa Catarina

Gsr. RUI ZOBARAN, interventor federal neste Estado, telegrafando ao Congresso do Partido Social Evolucionista, recentemente realizado em Florianópolis, teve palavras de vivo patriotismo, que devem aqui ser registradas:
— «Julgo benefica a organização de partidos estaduais, uma vez que se articulem ao grande Partido Nacional. Como revolucionario, congratulo-me com os companheiros de Santa Catarina. Devemos empregar todos os esforços para consolidarmos a obra revolucionaria, considerando absurda a hipotese da entrega do governo aos mesmos elementos que levaram o país ao descalabro em que o encontramos. Saudações cordiais. — Rui Zobaran, Interventor Federal.»

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Direção Política: JOÃO DE OLIVEIRA

Redator-Chefe: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Santa Catarina, 26 de Março de 1933
ANO — II NUMERO — 65

Redator:
Tarquinio Bainha

VITOR KONDER

RETORNARÁ DO SEU LONGINQUO EXILIO, NOS BRAÇOS MATERNIS DE SANTA CATARINA

A Semente — Que “Correio Do Sul” Lançou Em Terreno Hostil, Logo Após A Frigorosa Vitoria Das Armas Outubristas — Somente Agora Está Germinando

Retorne o exilado ao seio da Patria. -- Não se filie ao Partido Republicano, mas seja o guieiro impávido das massas. -- Desfralde uma bandeira sua, lábaro de crença e de patriotismo, que se harmonize com o verdadeiro espirito revolucionario, predominante no País. -- Não se deixe enganar pelas sereias do partidarismo faccioso e será, então, o legitimo condutor do povo catarinense

Exilado de hoje, triunfador de amanhã

LOGO após a vitoria das armas outubristas, quando vencedores e aderentes partilhavam os cargos e cobriam de baldões as individualidades depostas e exiladas, João de Oliveira tracejava, nestas mesmas colunas, palavras de justiça, de conforto e de solidariedade moral ao grande catarinense, cujo nome estava interdito em toda a imprensa estadual.
Era assim — quando todos silenciavam, ha dois anos atrás — que se manifestava o jornalista que nos dirige:

«Vitor Konder! Em terras do Exílio, torturado pela nostalgia, sem que aos seus olhos seja permitida a contemplação dos poentes enternecidos da nossa grande Patria, esse admiravel espirito se retempera na torja do proprio sofrimento para um dia propugnar á frente dos seus patricios a cruzada de minha participação, no sofrimento de todos que me querem, de Santa Catarina e do meu saudoso e longinquo recanto».

Deputado estadual, secretario da Fazenda em Santa Catarina, deputado federal e ministro da Viação e Obras Publicas do Brasil, Vitor Konder percorreu uma trajetória luminosa nos horizontes politicos do país, a que éle prestou, com lealdade e com patriotismo, os maiores e mais relevantes serviços.

Deposto o governo Washington Lufs, o ministro Vitor Konder permaneceu ao lado do seu Presidente, até o momento em que este foi recolhido, como prisioneiro, á fortaleza de Copacabana.
Asilado, logo depois, no Palácio da Embaixada Alemã, o ex-ministro só se retirou dali na manhã em que, banido da Patria, rumou ás terras do Exílio, com os olhos marejados de lágrimas e o coração dilacerado de dor.

Das individualidades politicas de Santa Catarina, que se destacaram na Republica Velha, nenhuma sobrelva a essa mentalidade fulgurante, que é hoje, para nós catarinenses, um simbolo dos que sofrem pelo dever honestamente cumprido.

Os politicos do Estado, apeados do poder por força das armas vitoriosas, percorrem livremente as avenidas da capital do país, preocupados, muitos deles, em refazer, no territorio catarinense, o partido republicano a que todos pertenciam, e cujas máquinas eleitorais estão, na totalidade dos municípios, completamente desmanteladas.

Mas, nenhum desses politicos, mesmo os mais graduados, que perderam a deputação federal, a senatoria, a presidencia do Estado; nenhum deles pode apresentar ao povo as mes-

mas credenciais do grande exilado, que foi o unico estadista, entre todos que, em Santa Catarina, a revolução destituiu dos postos de comando. Além disso, nenhum deles sentiu as torturas morais do Exílio, como as sente Vitor Konder.

De uma grande sensibilidade moral, profundamente emotivo e patriota, esse egregio catarinense mandou-nos do exílio o seu queixume de máguas e de saudades, através de cartas dirigidas ao jornalista João de Oliveira, diretor do Correio do Sul:

«Não te preciso dizer como penso — escreve éle —. Conheces a minha sensibilidade, a sinceridade do meu patriotismo e da amizade aos meus amigos, e por aí podes avaliar o que estou sofrendo. A dor que me vem de minha propria desgraça não é nada, em comparação com a que procede de minha participação, no sofrimento de todos que me querem, de Santa Catarina e do meu saudoso e longinquo recanto».

Sente-se, aí, o coração compungido, a alma sofredora do brasileiro ilustre, que a cruza das vicissitudes politicas arremesou para o ostracismo e para o banimento.

E noutra carta, ainda mais dolorosa, o patriota se sobrepõe ao sofredor para dizer bem alto:

«Em face da nossa terra e da nossa gente, continuarei a ser como sempre um anonimo, um instrumento das suas aspirações por uma vida de liberdade e desenvolvimento tranquilo. Nunca me atraíram honrarias e posições. Como ministro trabalhei com a mesma modestia e entusiasmo do que como atribulado secretario da Fazenda e obscuro vereador em Blumenau. O que sei que eu poderia recriminar-me a mim proprio, é o de ter levado o meu zelo patriótico aos excessos de uma paixão, sobretudo pelo meu querido torrão catarinense. Nenhum obstaculo, nenhum sacrificio era grande demais para mim, quando se tratava de servir á minha terra. Por isso, padeço honestamente e de modo triplicado. Todo o centro de equilibrio de minha vida moral assentava nesse amor á minha gleba natal. Todos os catarinenses são meus irmãos e filhos, a razão de ser de minha existencia, o objetivo unico do meu trabalho, das aspirações á felicidade da comunidade patria e á de cada um dos meus concidadãos. Em troca, jamais quis outra coisa que não a estima de minha terra, cercado pela qual eu scnhava encerrar a minha vida,



VITOR KONDER, na sua primeira fotografia, enviada do Exílio ao diretor do “Correio do Sul”. Estampando-na na presente edição, transitimos ao grande catarinense a nossa afetuosa e comovida saudade.

socegada e operosamente, á sombra das arvores do meu jardim em Blumenau. Tudo isso se desmoronou, e tarefas ingentes talvez me sejam colocadas novamente sobre os ombros. Terei que acabar meus dias na luta; mas faço-o de ânimo alegre, si for para o bem e salvção de minha terra».

Vêde, catarinenses, quanta emotividade e que ternura fraternal e amiga, repassam essas palavras, que só um coração de brasileiro e de patriota as pode sentir, longe dos mares e das montanhas da Patria.

Os politicos decaídos, em Santa Catarina, são quasi todos umas autenticas medicridades. Com a revolução saqueadora, bem poucos valores foram postos á margem. Avultam perisso mesmo, sobre to-

MENSAGEM a VITOR KONDER

O povo de Blumenau, num apêlo vibrante e fraternal, pede ao grande catarinense que retorne ao solo da Patria

Acima de partidos, facções e suas contingencias, estão o culto á capacidade e a gratidão pelos que amaram e serviram o seu Estado e o Brasil.

Julgamos falar em nome de Santa Catarina, de que é Blumenau expoencia economica e um dos nossos laboratorios esplendidos de civismo, no apêlo que fazemos a VITOR KONDER, exilado, ha dois anos, para que regresso ao país.

Ninguém, de boa fé, negará os extraordinarios serviços que á Santa Catarina e ao Brasil prestou, numa carreira politica das mais nobres e bellas, marcante pela clarividencia, desinteresse e fé em nossos destinos, o Konder ilustre, desde promotor público a ministro de Estado. Relembrar-lhe as etapas, seria superfluo, que a coletividade, reconhecida, as louva e admira.

Nenhuma palavra se ajustará mais ao sentimento de Blumenau, hoje, pelo seu amigo de todas as horas, que a da saudade. Antes de se alçar para um glorioso destino politico, VITOR KONDER, entre nós, advogado militante e conselheiro municipal, interessando-se por todos os problemas da comuna, velando e batendo-se por sua prosperidade, revelou-se o futuro guieiro de pulso modelar e administrador energetico, adstrito á realidade brasileira, compreendendo que, sem ensino generalizado, vias ferreas e de rodagem, ligando o sertão ao litoral, não é possivel um país novo, de área imensa, progredir.

E', pois, com saudade que Blumenau evoca o seu admiravel servidor, cuja palavra sempre ouviu gratamente. Do centro, do norte, do sul do Estado se levantam e levantarão apêlos como o presente, para que o Catarinense fulgido regresso ao rincão natal que tanto o ama. Nesse resumo queremos ser a voz mais vibrante e comovida, porque VITOR KONDER pertence a esta gleba, de cujo vertiginoso surto é magna parte e onde, vinte anos, viveu e trabalhou.

Estendemos os braços acenando para Portugal, terra agasalhada do Exilado, lembrando-lhe que as cem mil almas deste municipio, em comunhão com as de todo o Estado, comovidamente desejam o seu regresso. E, anteendo o dia festivo de nova consagração pública aos seus me-

recimentos, mandamos a VITOR KONDER este apêlo que irá rolar sobre o oceano até a amavel terra portuguesa, a palpitação da saudade e da fé.

Blumenau, Março de 1933.
Oliveira e Silva, advogado.
João Manuel de Borba, comerciante, Manuel da Gama Ochoá, contador. João Kersanach, comerciante. Bruno Hindelmaier, comerciante. Carlos Rothbarth, industrial. Domingos Manuel de Borba, comerciante. Hermann Sachtleben, comerciante. Ernesto Steinback, comerciante. Erico Steinback, comerciante. Walter Haufe, farmaceutico. Henrique Hering, comerciante. Artur Gustavo Koehler, jornalista. Paulo Hering, comerciante. Francisco Hering, comerciante. Emilio Jacobs, comerciante. Max Becker, comerciante. Artur Rabe, comerciante. Leopoldo Rabe, comerciante. Alfredo Baumgarten, comerciante. Oto Laux, comerciante. Benedito Hoffmann, comerciante. Artur Hoeschel, comerciante. Oscar Ruediger, comerciante. Artur Ruediger, comerciante. Henrique Schmidt, comerciante. Walter Scheidemantel, comerciante. Lufs Rischieter, comerciante. Delfino Migueis, comerciante. Oscar Gross, comerciante. Ernesto Schwertfeger, comerciante. Orlando Climaco, comerciante. Bruno Kelerman, comerciante. Rodolfo Kleine, comerciante. Herbert Boehm, farmaceutico. Silvio Scoz, José Ferreira da Silva, jornalista e advogado. Tito Carvalho, jornalista. Leopoldo Strobel, industrial. Ricardo Peiter, comerciante. Gustavo Thomsen, bancario. E. Kleine, auxiliar do comercio. Rodolfo Laux, comerciante. Teofilo Zadorosny, comerciante. Leopoldo Weise, Ernesto Nietsche, Augusto Suter & Filho, comerciantes. Tieman & Cia. Ltda., industriais. Rischieter & Gestwichi, comerciantes. Werner Odiron, industrial. Hans Diter, comerciante. Henrique Michels, proprietario. Lufs Schwarz, professor. Udo Odebrechet, comerciante. Erico Lucas, bancario. Franz Nietsche, industrial. Carlos Frank, bancario. Bernardo Sauer, auxiliar do comercio. Hans Exter, farmaceutico. Dr. Afonso Rabe, medico. Jacob Brueckeimer, construtor. Paulo Fritsche, auxiliar do comercio. Deoclides Mueder, operario. Walter Wehmuth, industrial. Henrique Strobel, industrial. Oscar Wehmuth, proprietario. Alvim Schrader

comerciante. Léo Lachinski, bancario. Artur Fouquet, bancario. Adolfo Schmalz, industrial. Livonius & Cia., Seguros. Carlos Ribau, comerciante. Conrado Balsini, proprietario. Augusto Fey, industrial. dr. Francisco Kuebel, medico. Companhia Fabrica de Gaitas S. A., Alfredo Hering, industrial. Pedro Cristiano Federisen, comerciante. Richard Paul, Frederico Fischer. Ludwig Paul, comerciante. Oto Hennings, comerciante. Paulo Schindler, comerciante. Oto Jearrich, proprietario. Herman Sander, industrial. L. Kalvelagt, comerciante. Oscar Freitag, dentista. Lufs Probst, industrial. Viuva Ana Althof, comerciante. Wilf Althof, comerciante, Vitor Probst & Cia., comerciantes. Alfredo Eimer & Cia., comerciantes. Frederico Lipel, comerciante. Walter Reistenbach, comerciante. Walter Seifert, comerciante. Oscar Pacheco, comerciante. Henrique Kiesel operario. Wilf Siebert, industrial. Alfredo Eimer, comerciante. Artur Laux, comerciante. Rodolfo Kander, comerciante.

Um telegrama expressivo

O sr. Franklin Maximo Pereira, conceituado comerciante nesta praça, telegrafou á imprensa de Blumenau nos seguintes termos:

«Inteiramento solidario campanha popular para retorno do grande Vitor Konder ao seio da nossa terra abençoada, manifesto meu entusiasmo e civismo pela iniciativa do generoso e ativo povo de Blumenau. Saudações. — Franklin Maximo Pereira».

Partido Liberal Catarinense

O dr. Nerêu Ramos, presidente do Partido Liberal Catarinense, acaba de convocar a todos os seus correligionarios para uma grande reunião do Partido, que se realizará no dia 2 de abril, em Florianópolis.

Nessa assembleia tratar-se-á da reforma da lei organica e serão assentadas, definitivamente, as medidas indispensaveis a reorganização dos distretorios municipais.

Em manifesto dirigido ao povo catarinense, o Partido Liberal fixará, tambem, a sua diretriz, em face da politica nacional.

4.
ANUA

A MAIOR EXPANSÃO DANDO AOS ANUNCIOS

CORREIO DO SUL

É, NO ESTADO, O MELHOR PROPAGANDISTA

LUIZ SEVERINO & CIA.
Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106 — LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ — CASA FUNDADA EM 1913
Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.
Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos e secos e molhados
Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços
Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá
CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Aceita a defesa de processos-crimes, em qualquer comarca de Santa Catarina
Ações cíveis, comerciais e orfanológicas, em todas as comarcas do Sul do Estado
RUA 13 DE MAIO, 3 — Telefone, 86
LAGUNA

Marcenaria Popular
Aceita e executa com arte encomendas de moveis em todos os estilos.
Atende a quaisquer pedidos de sarrafos, mata-juntas, sarrafos de pontas, ripas, caibros, linhas, barrotes, etc.
Serra e plaina qualquer quantidade e especie de madeiras.
Aceita serviços de carpintaria, como sejam: armações e balcões para negocios, portas, janelas, caixilhos, etc.
Contrata a construção de casas de madeiras em qualquer ponto da cidade.
TUDO COM A MAXIMA PRONTIDÃO E POR PREÇOS RASOAVEIS I
O PROPRIETARIO,
ELIEZER SOUZA
LAGUNA


Marcenaria "Progresso"
DE
Grunfeld & Daufenbach
Aparelhada para executar, com perfeição, brevidade ótimos preços, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo. ESPECIALISTA EM OBRAS ECLESIASTICAS
Atende pedidos para qualquer parte do sul do Estado.
Braço do Norte — Santa Catarina

LEBARBENCHON & CIA.
EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREJAS
Códigos:
RIBEIRO, BORGES, MAS-COTE e LAGUNENSE
End. tel.: Apolo
Telef., 22 - C. Postal, 75
Rua Gustavo Richard, 154
Santa Catarina - LAGUNA - Brasil

Secção de ferragens da casa
CABRAL & IRMÃO
Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. -- Pás. -- Chaves para parafusos, diversos tamanhos. -- Chaves inglesas. -- Enxós para carpinteiros. -- Trados. -- Plainas. -- Machados e machadinhas. -- Marretas. -- Martelos para pedreiros e vidraceiros. -- Alicates. -- Correntes para puxar madeiras. -- Correntes para paco. -- Pregos de cobre e galvanizados. -- Máquinas para cortar cabelo. -- Níveis. -- Prumos. -- Picaretas. -- Serrotes de costas e ponta. -- Telhões de zinco. -- Torquês. -- Chapas, portas e grelhas para fogões. -- Tornos. -- Trinco e maçanetas. -- Rebitos de cobre e ferro. -- Colheres para pedreiros. -- Tornas de metal branco e amarelo, de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.
Rua Gustavo Richard, 42
Laguna -- Santa Catarina

Marcenaria Willy
DE
Guilherme Feldmann
Aceita qualquer encomenda de moveis. - Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. - Preços razoaveis - Fornece orçamentos a pedidos.
Orleans Santa Catarina

O BOM COMERCIANTE É O QUE FAZ BOM PROPAGANDA DE SUA CASA COMERCIAL



QUEREMOS UM BOM ANUNCIO?
"CORREIO DO SUL"
COMO JORNAL DO POVO, DEFENSOR DOS FRACOS E OPRIMIDOS, É DISTRIBUIDO ENTRE MILHARES DE PESSOAS!
TELEFONE
DIRETORIA, 86 OFICINAS, 66
RUA 13 DE MAIO 3
LAGUNA

Marcenaria Zomer
Executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: MOBILIAS COMPLETAS, ESCRIVANINHAS, JANELAS, CAIXILHOS, ETC.
Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.
Trabalhos garantidos, pois que dispõe de habeis oficiais,
Atende chamados e fornece orçamentos - Preços sem competidores
O proprietario: ZEFERINO ZOMER
ORLEANS - STA. CATARINA

João Tomaz de Souza & Cia.
SUCESSORES DE SOUZA, FONSECA & CIA. Ltda.
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.
FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA
Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planota, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.
CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA
Laguna — Estado de Santa Catarina

CASA NOVIDADES
DE
JOÃO BAIÃO
Livros e papeis Artigos para presentes
Louças e vidros Perfumarias
Fumos e cigarros Armarinho, etc. etc.
Preços barafissimos
Rua Gustavo Richard, 92
(Antiga Casa Ibanez)
LAGUNA Santa Catarina

Mota Cripa & Cia., Ltda.
Comissões, Representações e Conta Propria
São os que melhor pagam os produtos da lavoura
Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTR — Codigos Ribeiro e Lagunense
Telefone, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)
LAGUNA — Santa Catarina

XARQUEADA FIGUEIRINHA
DE
LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA
Tem sempre, em deposito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc.
Atende pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil
PEDIDOS POR CARTAS E TELEGRAMAS
TUBARÃO -- Estado de Santa Catarina

RUD SACK
Arados, grades e semeadeiras
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA
Carlos Hoepcke S. A.
FLORIANOPOLIS
Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO
MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

CORREIO DO BRASIL
Grande jornal politico, literario e de propaganda comercial e industrial, que se edita desde 1926, ás segundas-feiras, na Capital da República.
DIRETOR
Henrique Da Veiga Cabral
CORREIO DO BRASIL
que é incontestavelmente o jornal carioca de maior circulação no territorio nacional, acha-se a venda nesta cidade
CORREIO DO BRASIL
E' A MELHOR FONTE DE INFORMAÇÕES
Suas páginas são cheias de nitidas gravuras e de agradável leitura.
REDAÇÃO:
PRAÇA OLAVO BILAC, 15
RIO DE JANEIRO

FRITZ KUEHNRIICH, BLUMENAU
Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o Sul do Estado de Santa Catarina:
Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA
Grande estoque permanente de:
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indanthren: Côres fixas.